



ANEXO III

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO (Plano de Trabalho)

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
1.1. Título/Nome do projeto: Atividades Multissetoriais para o Desenvolvimento Integral		
1.2. Diretriz de Execução: (deve ser descrita conforme consta no edital): Diretriz 3		
1.2.1. Projeto relacionado à Diretriz (descrever conforme consta no edital): Garantia do Direito à Educação		
1.3. Organização proponente: Fundação Julita		
1.4 CNPJ: 62.805.759/0001-07		
1.5 Banco: Banco do Brasil	1.6 Agência: 3063-5	1.7 C/C Geral: 13708-1
1.7 Site: www.fundacaojulita.org.br		
1.8 e-mails para contato (pelo menos 2): carlaprates@fundacaojulita.org.br / eduardo.haddad@fundacaojulita.org.br		
1.9 Nomes do Responsável legal da Organização: Nicolaos Georgios Theodorakis		
1.10 RG: 18.808.900-7	1.11. Órgão Expedidor: SSP/SP	



1.12 Nome do Responsável legal do Projeto: Jânio de Oliveira	
1.13 RG: 22.587.048-4	1.14. Órgão Expedidor: SSP/SP
2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO	
<p>2.1.Histórico da organização (em formato de texto redigir sobre a apresentação da instituição, tempo de existência e registro no CMDCA, projetos mais importantes, públicos atendidos, histórico de dados e informações relevantes sobre a área de atuação).</p> <p>A Fundação Julita foi fundada em 6 de dezembro de 1951 no território do Jardim São Luís – zona Sul de São Paulo com o objetivo inicial de abrigar famílias de migrantes da zona rural, oferecendo um local para morarem, plantarem e venderem seus produtos de forma cooperada. Além da moradia e da terra para o plantio, ainda era oferecida assistência em relação à educação, alimentação, saúde e orientação profissional.</p> <p>A partir dos anos 1990, a Fundação Julita tem como foco o atendimento à criança e ao adolescente em vulnerabilidade social, considerando-os como elementos aglutinadores da comunidade, fundamentais para o desenvolvimento do trabalho com as famílias.</p> <p>Atualmente, a missão da Fundação Julita é atender crianças, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade social por meio de ações socioeducativas que promovam o exercício da cidadania. Para isso, oferece quatro programas de atendimento, que visam o desenvolvimento integral dos usuários em seus aspectos físico, cognitivo, emocional, social e cultural.</p> <p>Nosso registro no CMDCA é sob o nº 0127/94, com validade de 23/05/2020.</p> <p>Os projetos mais importantes da Fundação Julita e seus respectivos públicos são:</p> <p>PROGRAMA CASTANHEIRA (CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL): Atende gratuitamente 335 crianças de 4 meses a 3 anos e 11 meses; oferece cinco refeições diárias e funciona de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30. Promove atividades pedagógicas de acordo com os campos de experiência: artes visuais, movimento, linguagens oral e escrita, numeramento e lógica, desenvolvimento pessoal e autonomia.</p> <p>PROGRAMA IPÊ-AMARELO (CENTRO PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE / PROJETO IPEZINHO): Promove atividades socioeducativas, atendendo gratuitamente e diariamente 320 crianças e adolescentes entre 4 e 14 anos e 11 meses, no período oposto à escola; oferece duas refeições por período e funciona de segunda a sexta-feira em dois períodos, das 8h às 12h e das 13h às 17h.</p>	



PROGRAMA PAINEIRA (CENTRO DE JUVENTUDE): Atende gratuitamente e diariamente 180 adolescentes e jovens entre 15 e 17 anos e 11 meses, oferece duas refeições por período e funciona de segunda a sexta-feira em dois períodos, das 8h30 às 12h e das 13h às 16h30. Promove oficinas e cursos de preparação para o mercado de trabalho.

PROGRAMA JOVEM APRENDIZ: Atende 44 jovens entre 15 a 24 anos. Promove encaminhamento ao mercado de trabalho e acompanhamento sistemático do jovem aprendiz por, no mínimo, três anos.

ESCOLA EMPREENDEDORA: Atende 90 jovens e adultos de 16 a 59 anos com capacitação técnica e profissionalizante em: Gestão para o Comércio e Assistente Administrativo.

PROGRAMA ARAUCÁRIA (NÚCLEO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO): Atende gratuitamente 175 idosos, serve café da manhã e lanche da tarde, funciona de segunda a sexta-feira. O programa oferece atividades físicas, socioeducativas, de promoção à saúde, lazer e cultura.

CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: Atendimento e ações de promoção e prevenção à saúde em enfermagem, psicologia, psicopedagogia, lactarista e nutrição. O Centro realiza atendimentos em odontologia por meio de voluntários de universidades.

CENTRO DE EDUCAÇÃO PELO ESPORTE – Oferece oficinas esportivas e de práticas corporais em diversas modalidades tendo como objetivo o esporte educacional. Também oferece a formação “Jovens Monitores em Esporte”, capacitando 30 jovens em monitoria esportiva, além do projeto “Comunidade em Movimento”, que oferece bolsas universitárias e bolsa-auxílio para 12 jovens na graduação de Educação Física.

CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – Realiza ações de educação ambiental por meio de metodologia continuidade (da primeira infância a juventude), tendo a permacultura como base conceitual.

CENTRO EDUCAÇÃO EM CULTURA – Oferece variadas linguagens de expressão artística e cultural, com o objetivo de ampliar o repertório cultural e valorizar a cultura popular brasileira.

APOIO SOCIOASSISTENCIAL – Tendo como base de atuação a política de assistência social, a Fundação oferece o serviço socioassistencial, responsável pelo atendimento à comunidade (entrevistas, orientação, encaminhamento aos recursos da comunidade) e acompanhamento familiar. Em caso de abuso, negligência ou violência contra a criança e o adolescente, é realizada articulação para acionar a rede de proteção da assistência social - CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, entre outros.

PROJETO NOSSO QUINTAL – Aos fins de semana, a organização oferece atividades de esporte, cultura, saúde, lazer e de educação ambiental, abertas para toda a comunidade.

3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

De acordo com o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (Fundação Seade), a Fundação Julita e seu entorno recebem classificação muito alta (nível 6) de vulnerabilidade social. A organização atua no distrito do Jardim São Luís, que, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2010, tem uma população de 267.871 habitantes*, distribuída em 59.761 residências particulares e 46.905 construções em favelas, com uma média de cinco integrantes por residência, sendo que sua densidade demográfica é de 9.683/m².

O Jardim São Luís ocupa o 15º lugar entre os distritos que apresentam, em média, maior número de setores de maior vulnerabilidade. A população do Jardim São Luís convive com problemáticas sociais das mais diversas (em saúde, cultura, acesso à educação integral, meio ambiente, lazer e esporte), tornando urgente ações que favoreçam o acesso universal a garantia de direitos, sobretudo a educação de qualidade.

Algumas características e dados da região:

Escala de desigualdade social: o Jardim São Luís ocupa o 19º lugar na escala de desigualdade social entre os 96 distritos do município (*Mapa da Exclusão/Inclusão Social da Cidade de São Paulo 2010*).

Taxa de empregos formais na região: de 0 a 0,99% de empregos formais por habitante; índice 6 vezes menor que nos bairros nobres da Cidade (*Mapa da Desigualdade 2017*).

Desemprego: 42,7% dos jovens entre 14 e 17 anos estão desempregados, o triplo da taxa geral de 12,4%. Este índice aponta a defasagem escolar e de capacitação profissional para que esses jovens possam ingressar no mercado de trabalho (*dados do IBGE, 2º semestre de 2018*).

Moradias precárias: a maioria das pessoas vive em becos e vielas e 17.512 domicílios são considerados subnormais. O Jardim São Luís tem 25,70% mais favelas do que Moema, por exemplo, e 25,53% mais favelas do que Santo Amaro (percentual de moradia em favelas). **Os problemas socioambientais decorrentes da moradia precária (em favelas) são:** falta ou baixa qualidade de investimentos em saneamento básico – 8.473 domicílios do Jardim São Luís não têm acesso a esgoto; há precariedade na distribuição de água e mobilidade e coleta de lixo; que podem ocasionar vários problemas à saúde da população.

Primeira Infância: 1.772 crianças esperam por uma vaga de creche na região, que ocupa o terceiro lugar entre os bairros do município de São Paulo com mais crianças na fila da creche (*dados SME-SP*).



Índice de abandono escolar: O distrito do M'Boi Mirim, que compreende Jardim São Luís e Jardim Ângela, tem o segundo e o terceiro piores índices de abandono escolar no ensino médio e fundamental, respectivamente (Censo Escolar/Inep). O Jardim São Luís também registra um baixo índice de crianças (de 0 a 5 anos) frequentando a escola em comparação com os demais bairros da cidade:

Índice	Jardim São Luís	Restante da cidade
Percentual de crianças de 0 a 5 anos frequentando a escola	51,79%	55,71%
Percentual de crianças de 5 a 6 anos frequentando a escola	88,81%	93,13%

Áreas de lazer e esporte: a região possui poucos espaços disponíveis. Há apenas 2 CDC (Clubes da Comunidade), a Associação dos Moradores para Educação, Esporte e Cidadania (Ampeec), a Associação Cultural Monte Azul, a Praça do Feirão e as escolas com programas "Escola da Família". Nos espaços nem sempre há a presença de profissionais com formação para mediar, orientar e planejar as práticas esportiva e recreativa, o que garantiria a participação de todos(as).

Violência: no 1º semestre de 2017, foi considerado o principal distrito em ocorrências de homicídio e o segundo em lesões corporais na Cidade de São Paulo. Registra taxa de mortalidade entre jovens da ordem de 72,8 por 100 mil, dos quais 70,2% são pretos e "pardos". De acordo com o Índice de Exclusão Social – Violência, que mede a quantidade de homicídios, estupros, roubos e furtos, o Jardim São Luís ocupa a segunda colocação entre todos os distritos da cidade. O nascimento de negros e "pardos" na região registra 65% do total de nascimentos.

Saúde pública: no Jardim São Luís, há 12 Unidades de Saúde Básica (UBS). A região do M'Boi Mirim tem o 2º pior índice de nascimentos de bebês com baixo peso entre as subprefeituras do município (9,29%) e tem taxa de mortalidade alta (acima de 10 mortes para cada mil nascimentos) – considerada acima da média pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Segundo a OMS, a maioria dos transtornos mentais entre jovens envolve depressão, e o suicídio é a segunda causa de morte nessa faixa etária.

Meio ambiente: No Jardim São Luis, a quantidade de árvores no sistema viário não é compatível com o esperado para um ambiente saudável, afinal as árvores criam microclima, geram umidade, infiltram água no solo e purificam o ar. Em uma área de aproximadamente 25km², há 9.935 árvores, uma média de 402 árvores por km², enquanto que, em Moema (bairro nobre da região), a quantidade é de 1.260 árvores por km² e, em Santo Amaro, a média é de 1.037 árvores por km². O subdistrito possui apenas um parque.

Diante desse cenário, o Jardim São Luís é um local que apresenta grande necessidade de ações sociais que priorizem o desenvolvimento de sua população, envolvendo educação, lazer, esporte, cultura e saúde. A Fundação Julita, que atua na região desde 1951, é uma das organizações não governamentais que procura trazer mecanismos que visem o acréscimo de conteúdo essencial para o desenvolvimento integral dos atendidos, seja nos aspectos cognitivo, físico, emocional, cultural e afetivo. Sendo assim, a organização desenvolve, desde



2006, atividades integradas e multissetoriais envolvendo especialistas em Saúde, Cultura, Esporte e Meio Ambiente.

Essa atuação busca promover a garantia de direitos que via de regra são violados ou pouco acessados no território e se mostra em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente, o qual aponta que é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária para crianças e adolescentes.

Além disso, a atuação dos centros integrados também é fundamentada dada à escassez de equipamentos públicos para atender à população do território de forma adequada, agravando ainda mais a situação dos moradores que se encontram em vulnerabilidade social. Para isso, a iniciativa busca consolidar a atuação multissetorial de especialistas para contribuir com o desenvolvimento integral dos educandos e a garantia de seus direitos, sobretudo do acesso universal à educação.

A Fundação Julita é um dos poucos espaços remanescentes de área verde do Jardim São Luís (com parte de Mata Atlântica), sendo de extrema importância a sua disponibilização de forma educativa e interativa à comunidade. Concebido a partir dessa qualidade, como alternativa à degradação ambiental da região e às condições de vulnerabilidade social e econômica da população, o Projeto “Atividades Multissetoriais para o Desenvolvimento Integral” tem como objetivo o desenvolvimento de valores pautados na sustentabilidade e na não-violência, na harmoniosa relação entre os seres, na colaboração e no planejamento coletivo de soluções sociais e ambientais inovadoras, a partir da educação ambiental, da promoção da saúde, da ampliação do repertório cultural e da democratização do acesso ao esporte e ao lazer; fatores que exercem influência na diminuição da violência, de situações discriminatórias e no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, impactando na sua inserção e permanência na escola e na vida social.

*Estima-se que o número da população atual já esteja em torno de 290 mil.

3.1. Diretriz (Especificar a Diretriz conforme edital)

Diretriz 3: Garantia do Direito à Educação

3.2. Projeto a ser desenvolvido, conforme Diretriz

Atividades Multissetoriais para o Desenvolvimento Integral

3.3. Apresentação

A Fundação Julita atua há 67 anos na região do Jardim São Luís, bairro com índice de vulnerabilidade social muito alto, sendo o 15º distrito com maior vulnerabilidade da cidade. A população do Jardim São Luís e bairros vizinhos (Jardim Ibirapuera, Jardim Novo Santo Amaro,



Jardim Felicidade, Parque Santo Antônio, Jardim Vergueiro e Jardim Santa Josefina) convive com a falta de acesso a direitos fundamentais, tais como alimentação saudável, de informação, de mobilidade, de habitação e de meio ambiente saudável, falta acesso à educação, à saúde, à cultura, esporte e lazer, à proteção, ao cuidado e ao afeto.

Esta situação é agravada e, ao mesmo tempo, repercute em altos índices de violência, registrados na região (no 1º semestre de 2017, o Jardim São Luís foi considerado o principal distrito em ocorrências de homicídio e o segundo em lesões corporais na Cidade de São Paulo. Registra taxa de mortalidade entre jovens da ordem de 72,8 por 100 mil, dos quais 70,2% são pretos e “pardos”. De acordo com o Índice de Exclusão Social – Violência, que mede a quantidade de homicídios, estupros, roubos e furtos, o Jardim São Luís ocupa a segunda colocação entre todos os distritos da cidade).

Sendo assim, são necessárias ferramentas, inovações e estratégias para o enfrentamento das mais diversas formas de violência (física, verbal, estrutural, relacional e social – sendo esta última ligada a causas como discriminação e preconceito). Os Centros de Educação da Fundação Julita existem desde 2012, foram instituídos com o objetivo de oferecer referências, inovações e sistematização de boas práticas para crianças e adolescentes atendidos pela organização em suas áreas do conhecimento específicas.

A proposta do projeto é os Centros atuarem de forma multissetorial, de forma a contribuir com o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes (do ponto de vista cognitivo, mental, físico e emocional). A inclusão de práticas inovadoras e da multissetorialidade trazem aos beneficiários a perspectiva de lidar com a realidade de uma forma diferenciada, como protagonistas, oportunizando aos mesmos pensarem em soluções para: os problemas ambientais, para o enfrentamento da violência, para a falta de trabalho e renda (por meio do empreendedorismo e da cultura digital, do desenvolvimento de habilidade e potencialidades), para o autocuidado, a promoção à saúde e a prevenção de doenças, para buscarem mais qualidade de vida.

A atuação dos Centros Multissetoriais também contribui para a permanência dos alunos na escola formal, por meio das atividades extracurriculares e da promoção do desenvolvimento integral. A Fundação tem como prática o acompanhamento para minimizar a redução da evasão escolar, sendo que hoje 100% dos educandos estão frequentando a escola formal (entre os que não tem necessidades especiais, que estão também sob acompanhamento).

O projeto também prevê ações para educadores (internos), da Fundação Julita, e ações voltadas para a comunidade, familiares dos usuários e professores da rede pública, ampliando o escopo de atuação e fortalecendo a metodologia, envolvendo todos os responsáveis pelo desenvolvimento das crianças e adolescentes. Prevê formação dos educadores internos, com o intuito de potencializar a ação pedagógica e instrumentalizá-los em relação a boas práticas, atuando em questões que podem prejudicar o processo de aprendizado da criança e do adolescente, sobretudo as que envolvem a saúde física, cognitiva, emocional e mental.

Os professores da rede pública, familiares e comunidade serão inseridos no projeto e convidados a conhecerem a metodologia por meio de eventos multissetoriais e encontros de famílias. A articulação com a rede pública de saúde e com órgãos da rede de assistência social contribui para a estruturação familiar, o que também repercute de certa forma para a redução do abandono e da evasão escolar, além do



enfrentamento da violência.

4. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIAS

Com base na justificativa, definir os objetivos e as abrangências do projeto.

4.1. Objetivo Geral

Contribuir para o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, promovendo atividades multissetoriais ligadas à saúde, cultura, esporte, meio ambiente e assistência social visando à garantia de direitos aos moradores do território do Jardim São Luís e entorno, que vivem em situação de vulnerabilidade social muito alta.

4.2. Objetivos Específicos

4.2.1) Promover atividades multissetoriais ligadas à promoção da saúde, da cultura da não-violência, do esporte educacional e da educação ambiental, beneficiando crianças, adolescentes e famílias em vulnerabilidade social muito alta;

4.2.2) Realizar ações Multissetoriais envolvendo a família, a escola e a comunidade (com articulação com a rede de atendimento da assistência social), a fim de fortalecer os vínculos familiares e comunitários;

4.2.3) Desenvolver ações de formação para os educadores da Fundação Julita, a fim de qualificar o atendimento dos educandos.

4.3. Abrangência Geográfica (indicar o/os bairros e subprefeituras que serão atendidos e sua caracterização): Distrito do Jardim São Luís, subprefeitura do M'Boi Mirim

É território prioritário desse Edital? (x) SIM () NÃO

4.4. Beneficiários Diretos (público a ser atendido, especificar os beneficiários diretos por bairro).

Número de beneficiários diretos: 2.000 beneficiários diretos (nos dois anos de projeto)



Beneficiários por bairro:

Jardim São Luís – 42%
Jardim Ibirapuera – 27%
Jardim Novo Santo Amato – 10%
Jardim Felicidade – 7%
Parque Santo Antonio – 6%
Jardim Vergueiro – 5%
Jardim Santa Josefina – 3%

É público prioritário desse Edital? (x) SIM () NÃO

4.5. Beneficiários Indiretos (especificar)

8.000 beneficiários indiretos, que incluem familiares dos usuários e comunidade de forma geral, que participam dos eventos abertos à comunidade previstos no projeto.

4.6. Local/locais (indicar onde será desenvolvido o projeto/proposta/atividades):

Rua Nova do Tuparoquera, 249 – Jardim São Luís – cep: 05820-200

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

5.1. Duração (tempo total/ limite de 02 anos): 02 anos

5.2. Início e Término (registrar a previsão para início e término de execução): Março de 2020 a Fevereiro de 2022

5.3. Carga horária das atividades por turmas ou grupos

Grupo 1 - carga horária: 5662

Grupo 2 - carga horária: 7106

Grupo 3 - carga horária: 4009



Grupo 4 – carga horária: 1.520

5.4. Número de turmas, grupos ou eventos

Grupo 1 – 14 turmas

Grupo 2 – 20 turmas

Grupo 3 – 3 turmas

Grupo 4 - 1 turma

18 eventos no ano, com carga horária de 364 horas

5.5. Carga horária para temas extracurriculares: 18.297 nos dois anos

Os temas extracurriculares fazem parte da demanda cotidiana que afetam a sociedade, em especial, crianças e adolescentes. Compreende-se a importância no engajamento de todos no trato, na divulgação, na formação da sociedade coibindo tais práticas através das discussões com disseminação de informações, independente da especificidade dos projetos. (trabalho infantil, exploração sexual infantil e de adolescentes, ECA, medidas socioeducativas, gravidez na adolescência, violências etc.

6. PLANEJAMENTO

6.1. Planejamento pedagógico da ação: (O que, Porque, Para que, Para quem, Como, Onde e Quando será feito ?)

As atividades do projeto “Atendimento Multissetorial para a Educação Integral” serão realizadas de segunda a sexta-feira, em dois turnos (manhã e tarde) – período oposto à escola – e, no caso do eixo Esporte, também aos fins de semana (sábados e domingos). Serão divididas nos seguintes eixos multissetoriais: Esporte, Saúde, Educação Ambiental e Cultura. As atividades serão realizadas na sede da Fundação Julita, das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas.

6.1.a) Atividades do eixo multissetorial de Esporte

Serão desenvolvidas de acordo com a faixa etária e a etapa de desenvolvimento de cada grupo.

- Grupo 1 (crianças de 4 meses a 3 anos e 11 meses):

Serão realizadas **Oficinas de Cultura Corporal de Movimento** (experimentação de danças, lutas, esportes, brincadeiras, jogos, brinquedos, atividades circenses e elementos corporais da cultura infantil), com o objetivo de promover o desenvolvimento motor das crianças na primeira infância.

- Grupo 2 (crianças e adolescentes de 4 anos a 14 anos):

Promoção de **Oficinas de Cultura Corporal de Movimento** no mesmo modelo do Grupo 1, porém mais avançadas de acordo com a faixa etária, tendo como foco o desenvolvimento do pensamento crítico, da formação cidadã e da transformação social.

O objetivo das oficinas é promover educação integral por meio do contato com uma variedade de práticas da cultura corporal de movimento, ampliando o repertório cultural/ motor de crianças e adolescentes, reconhecendo e respeitando as diferenças e atuando para o desenvolvimento do senso crítico.

A partir dos 6 anos, também serão desenvolvidas **Oficinas de Iniciação e Aprimoramento em Esportes;** atividades pelo e para o esporte, a partir dos princípios do esporte educacional, em vista de promover o desenvolvimento psicomotor e socioafetivo, considerando as distintas faixas etárias e fases de desenvolvimento motor.

O objetivo é desenvolver habilidades e competências motoras e cognitivas necessárias para a prática dos esportes além de transferir os valores do esporte educacional como ressignificação da prática esportiva.

- Grupo 3 (jovens de 15 a 17 anos):

Realização de **jogos tradicionais, brincadeiras e jogos cooperativos** como meios para refletir acerca da construção das identidades e do desenvolvimento dos sentidos de corresponsabilidade e cooperação.

A intenção é fortalecer as identidades dos jovens e estreitar suas relações com a comunidade; possibilitando que os educandos reconheçam a importância do desenvolvimento individual e coletivo, valorizando o exercício da corresponsabilidade e cooperação.

Também serão desenvolvidas **Oficinas de Iniciação e Aprimoramento em Esportes;** atividades pelo e para o esporte, a partir dos princípios do esporte educacional, em vista de promover o desenvolvimento psicomotor e socioafetivo, considerando as distintas faixas etárias e fases de desenvolvimento motor.

- Grupo 4 (jovens 15 a 17 anos):

Promoção da **Oficina Jovens Monitores em Esporte**, que reúne elementos da Educação Física e Esportes, tornando os participantes multiplicadores de boas práticas e dos valores da instituição como jovens monitores.

Objetivo é estimular a estruturação de um plano de vida que leve em consideração a importância da educação, fomentando o ingresso na universidade de Educação Física ou em áreas correlacionadas.

6.1.b) Atividades do eixo multissetorial de Educação Ambiental

Estão previstas “Oficinas Temáticas de Educação Ambiental”, que têm como proposta promover um ciclo educativo nas três esferas: sensibilização, conscientização e prática em educação ambiental, sendo divididos por grupos, com faixas etárias distintas de acordo com a etapa de aprendizado da criança e/ou adolescente.

- Grupo 1 (4 meses a 3 anos)

Atividade de vivência e contato com os 4 Elementos da Natureza (água, terra, fogo e ar) de forma lúdica e continuada. Visa desenvolver a sensibilização ambiental e a promoção de vínculos com a natureza.

- Grupo 2 (4 a 14 anos)

Oficinas de sensibilização e conscientização para a preservação ambiental, envolvendo atividades mais complexas relacionadas aos 4 Elementos da Natureza. Inclui atividades práticas iniciais de construção de habitats de baixo custo (biofiltro, hortas, abrigos para animais, composteira, entre outros).

- Grupo 3 (15 a 17 anos)

Oficinas de conscientização e prática para a preservação ambiental; é a fase da criação de habitats mais complexos (cisterna, telhado verde, canais de infiltração, círculos de bananeira, desidratador solar, entre outras).

6.1.c) Atividades do eixo multissetorial de Saúde

Prevê atividades de promoção à saúde (pedagógicas e em grupo), atendimentos individuais e triagens qualificadas nas áreas de nutrição, psicologia, fonoaudiologia, enfermagem, serviço social, terapia ocupacional, psicopedagogia, saúde bucal e lactarista, voltadas para crianças e adolescentes de 4 meses a 17 anos.

Também prevê ações multidisciplinares envolvendo todos os profissionais de saúde e articulação com a rede pública de saúde, para



encaminhamento nas especialidades que não atendemos.

O eixo de Saúde faz articulação com o profissional de Assistência Social e com a rede pública de saúde para encaminhamentos.

As atividades do eixo Saúde são:

- Triagem

Consiste na triagem de crianças e adolescentes que serão atendidos prioritariamente em cada especialidade de saúde. Essa fase terá foco maior no início do projeto, porém, haverá acompanhamento, uma vez que existe a possibilidade de surgimento de novos casos. Após o primeiro ano do projeto será realizada uma nova fase de triagem, a fim de subsidiar novos encaminhamentos.

- Atividades de Psicologia

Consiste em ações de orientação individual e em grupo; realização de atividades psicológicas lúdicas, **envolvendo técnicas e dinâmicas de Cultura de Paz**, como Comunicação não-Violenta, Práticas Restaurativas, Prática de Respiração e Concentração (PRC), rodas de conversa, Terapia Comunitária, mediação de conflitos e Arteterapia.

- Atividades de Psicopedagogia

Consiste no mapeamento do desenvolvimento cognitivo e orientação individual; atendimento em grupo multidisciplinar; orientação aos educadores e aos familiares dos educandos.

- Atividades de Nutrição

Consiste na medição de curva do crescimento para verificação de desnutrição e/ou distúrbios alimentares (obesidade, intolerâncias); atendimento individual (tratamento e acompanhamento dos casos ligados a comportamento alimentar, desnutrição, baixo peso, sobrepeso e obesidade); preparação de cardápios seguindo orientação do guia nutricional, de acordo com cada faixa etária.

- Atividades Lactarista

Consiste na preparação das refeições direcionadas para crianças entre 4 meses a 1 ano e 11 meses; promove ações para zelar pela segurança alimentar e nutricional e a introdução de novas texturas e sabores.

- Atividades de Orientação em Saúde Bucal

Consiste na triagem dos casos diagnosticados como risco de saúde bucal; orientações sobre escovação; campanhas educativas.

- Atividades Enfermagem

Consiste em atendimentos diários em primeiros socorros; acompanhamentos semanais em saúde do corpo e higiene (com orientação sobre piolhos, cortes de unhas, a importância de lavar as mãos e tomar banho, limpar os ouvidos entre outros); orientação às famílias; participação de matriciamentos; grupos de prevenção.

- Atividades de Terapia Ocupacional

Consiste em acompanhar o desenvolvimento de crianças com problemas psicomotores ou de aprendizagem; promover a inclusão social e ocupacional; prestar assistência a pessoas com deficiência.

- Atividades Fonoaudiologia

Consiste em prevenir, diagnosticar e tratar transtornos na fala e na escrita; prevenir, diagnosticar, habilitar e reabilitar funções relacionadas à respiração, sucção, mastigação, deglutição e articulação da fala. Promover, aprimorar e prevenir alterações de linguagem oral e escrita, audição, motricidade orofacial e voz, favorecendo e otimizando o processo de ensino e aprendizagem. Também busca criar estratégias de planejamento e atuar na atenção à saúde a partir do diagnóstico de grupos populacionais.

- Atividades Assistência Social

Atuação em conjunto com profissionais de Saúde para a elaboração de pareceres sociais; orientação de indivíduos e grupos quanto aos seus direitos sociais; avaliação socioeconômica de indivíduos para acesso a benefícios e serviços sociais; busca ativa de casos em risco social; matriciamentos; visitas domiciliares.

- Atividades Multidisciplinares (para crianças e adolescentes)

- Discussão e acompanhamento dos casos em grupo multidisciplinar.
- Atendimento de grupos multidisciplinares, envolvendo profissionais de psicopedagogia, psicologia, nutrição e terapia ocupacional, que realizarão ações de estímulo ao desenvolvimento da fala e cognitivo com crianças de 4 meses a 6 anos. Esse tipo de atendimento também tem o objetivo de tratar transtornos de aprendizagem com causas emocionais, voltado para crianças e

adolescentes de 7 a 14 anos.

- Atendimento multidisciplinar com rodas de Terapia e oficinas arte terapêuticas com temas focais.

- Articulação com a rede pública de saúde

Além dos atendimentos, a atuação dos profissionais contribui para o diagnóstico e o devido encaminhamento de casos de saúde nas especialidades que o projeto não atende internamente, a fim de contribuir para a promoção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes. Para isso, realiza e acompanha casos de encaminhamentos de atendidos para a rede pública de saúde na região. Estão previstas 10 reuniões com equipes da saúde da família e equipe NASF para discutir casos e ações comuns.

6.1.d) Atividades do eixo multissetorial de Cultura

O eixo de Cultura promove atividades em várias linguagens e expressões culturais: música, teatro, literatura, cultura digital, comunicação não-violenta e educomunicação.

O objetivo é ampliar a visão de mundo do educando e suas referências e repertório culturais, a partir da valorização e da promoção de culturas tradicionais, além de aproximá-los de diversas formas de se pensar e fazer cultura (como a digital, a educomunicação e a Cultura de Paz), abrindo caminhos para inovações.

Em complementaridade e enriquecimento desse processo, dentro da metodologia, são pensadas visitas a museus e espaços culturais, para apresentar outros ambientes de construção do saber e ampliar o sentimento de pertencimento dessas crianças e adolescentes em relação à cidade em que vivem.

- Grupo 1 (crianças de 4 meses a 3 anos e 11 meses):

Oficina de Música: estão previstas oficinas de Sensibilização Musical, na qual o educador musical utiliza a ludicidade para apresentar instrumentos e ritmos. Por meio de vivências, que se desdobram em contações de histórias, leituras e brincadeiras, a atividade prima por desenvolver o lado sensorial e motor da criança, alinhado com a aproximação com os próprios instrumentos. Em paralelo, o educador infantil consegue se apropriar da metodologia e aplicá-la diariamente.

Contação de história: De acordo com cada faixa etária o educador busca contribuir com o desenvolvimento cognitivo do grupo trabalhando a sensibilização e a aproximação da literatura, valorizando a ludicidade. Para isso, faz uso de contação de histórias, brincadeiras e rodas de conversa. Nesse momento são trabalhados concentração, oralidade, respeito, capacidade criativa/imaginativa. O próprio contato e manuseio com os livros se apresenta como ferramenta para aproximar e familiarizar as crianças da literatura. Se esse

contato for introduzido na rotina da criança, ela poderá criar o hábito de leitura para suas fases de adolescência em diante.

- Grupo 2 (4 a 14 anos)

Oficinas de Musicalização (4 a 10 anos): alinhada com a idade escolar, a atividade propõe um aprofundamento na musicalização, com uma aproximação maior com o aprendizado e domínio de instrumentos (cordas, sopro e/ou percussão). O processo converge com o desenvolvimento da própria criança, uma vez que tocando os instrumentos eles desenvolvem o lado sensorial e habilidades motoras. Também é utilizado esse momento como ferramenta, pois, dentro do direcionamento feito pelo educador, várias questões são tratadas, como gênero, coletividade, trabalho em equipe, respeito, organização. As crianças são estimuladas a serem multiplicadores, reproduzindo os conhecimentos em suas casas, escolas e em outros ambientes.

.Oficinas de Sensibilização Teatral (4 a 6 anos): Contribuir para a iniciação artística/cultural das crianças valendo-se principalmente do seu material lúdico natural em práticas que os auxiliarão no processo criativo, desenvolvimento social e cognitivo, estimulando-os e auxiliando-os também para que, a partir de suas descobertas, as potencialidades artísticas sejam exercitadas criativamente em prol do coletivo.

Oficinas Teatrais (9 a 11 anos): Contribuir para a formação artística e cultural propondo jogos teatrais e exercícios de improvisação que desenvolvam seus atributos artísticos e os levem a identificar suas necessidades individuais e saibam conquistá-las junto ao coletivo.

Vivências Teatrais (acima de 11 anos): A partir do contexto e bagagem artística e cultural dos adolescentes, a atividade propõe o desenvolvimento de habilidades e competências (como capacidade de falar em público, trabalho em equipe, cooperação, entre outros), além de aproximar o jovem à cultura de uma forma ativa.

Oficinas Literárias (4 a 14 anos): envolvem a contação de histórias e oficinas de mediação de leitura, escrita e interpretação de texto nas quais são discutidos diversos temas como: sexualidade, violência, alcoolismo, consumo de drogas, entre outras questões. A literatura também é utilizada para o desenvolvimento de competências, como oralidade, desinibição, criatividade, entre outras, e a própria identidade cultural e valorização do indivíduo, pois frequentemente os educandos são estimulados a produzirem seus textos e os apresentarem nos grupos.

Oficinas de Educomunicação: acontecem a partir dos 6 anos, de acordo com o nível de compreensão de cada faixa etária, tendo como objetivo trabalhar a leitura de mundo, o diálogo, estimular a criatividade, a ressignificação do olhar, a coletividade, o senso crítico e o respeito à diversidade. Além das oficinas, o projeto prevê a realização de **1 Mini-fórum de Educomunicação por ano e 10 cines-debate anualmente**. Ambos envolvendo as crianças e os jovens na organização dos eventos, que são abertos para comunidade. O **Minifórum de Educomunicação** reúne diversos agentes da comunidade (educandos, famílias, poder público, entre outros) a organização promove um

espaço de discussão e informações sobre a garantia de direitos. Esse é um momento para apontamento das problemáticas do território e uma busca conjunta por soluções. Já o cine-debate aborda problemáticas da comunidade: (consumismo, gênero, redução da maioridade penal, entre outros).

Oficinas de Cultura Digital: o projeto prevê atividades a partir dos 9 anos de idade, envolvendo gamificação (games que desenvolvem a lateralidade, lógica e iniciação à programação), tendo como base a metodologia da organização sem fins lucrativos code.org, a fim de aproximar as crianças e adolescentes das ciências da computação.

- Grupo 3 (14 a 17 anos)

Oficinas de Cultura Digital e Educomunicação: Como continuidade à gamificação, serão desenvolvidas oficinas de empreendedorismo digital, dentro da metodologia da Startup Weekend, que propõe a resolução de problemas de forma inovadora, para que ideias possam sair do papel, apresentando um olhar sob um ecossistema inovador aos usuários. Para esta faixa etária, as oficinas de Educomunicação serão realizadas com o objetivo de promover a visão crítica da mídia, ampliar a leitura de mundo e o senso crítico para, posteriormente, os jovens desenvolverem seus próprios meios de comunicação digitais (vídeos, fotografias, blogs e redes sociais), tendo como temas a redução da violência e da discriminação no ambiente escolar e comunitário.

Oficina de Música: em continuidade às atividades realizadas no ciclo anterior, os educandos vão aprender de forma mais aprofundada a tocar os instrumentos (cordas, sopro e/ou percussão), se tornarão efetivos multiplicadores, onde participarão de apresentações e eventos internos e externos, entre outras atividades, que farão deles protagonistas no processo de fortalecimento e difusão da cultura popular por meio da musicalidade.

Oficina de escrita, leitura e interpretação de textos: a proposta é fortalecer o hábito da leitura e a prática da escrita por meio de rodas de leitura, mediadas por educadores, seguindo a metodologia dos círculos de leitura, que ampliam além da capacidade de leitura e escrita, a interpretação de mundo.

6.1.e) Ações com educadores

Um dos objetivos dos Centros de Educação da Fundação Julita é o de contribuir para uma formação ampliada de educadores a partir da experiência de profissionais dessas áreas de conhecimento. Para isso, prevê um encontro formativo semanal para acompanhamento e capacitação dos educadores internos da organização, com duração de 4 horas, sendo esta carga horária subdividida em 2h para formação e 2h para planejamento coletivo. Cada centro abordará os referenciais teóricos de cada universo, o da Educação Física e Esporte, da Educação Ambiental, da Educação em Saúde e da Educação em Cultura.

Num primeiro momento, as atividades formativas serão direcionadas para o entendimento em torno das metodologias empregadas em cada ação dos centros na instituição. Maneiras de programar os processos, planejar atividades, avaliá-las e registrá-las. Para tanto, a fim de ampliar a visão de intervenção dos educadores, serão utilizadas as estratégias de leitura e bate-papo sobre textos, artigos e relatos de experiência de práticas pedagógicas. A partir das demandas apresentadas por cada faixa etária, os centros por meio das pesquisas acadêmicas e metodologias consolidadas desenvolverão orientações aos educadores pautados no princípio da eticidade e direitos humanos.

Avaliações acontecerão a todo o momento, mas está previsto uma avaliação formal a cada seis meses sobre todos os processos. Além de aferir a consecução de resultados/ alcance das metas, as avaliações podem ser ferramentas para redesenhar (quando necessário) as estratégias de intervenção.

Os educadores também terão formação em Comunicação não Violenta, como ferramenta às atividades pedagógicas e de comunicação com as famílias, considerando um olhar empático ao outro e respeito às diferenças. A Comunicação não violenta é uma metodologia reconhecida para a redução da violência em ambientes escolares e até mesmo corporativos.

Por fim, estão planejadas 4 formações multissetoriais ao longo do ano (sendo 8 formações nos dois anos do projeto), com duração de 6 horas, como forma de integrar as diversas visões sobre as questões pedagógicas particulares do território, buscando assim desenvolver um olhar mais amplo e um repertório mais qualificado, fundamentado em pesquisas e estudos das áreas envolvidas.

Está previsto a participação dos educadores em eventos externos para a socialização de boas práticas. No que tange à educação preventiva, a intersectorialidade dos centros vão colaborar com atividades que contribuirão com o desenvolvimento bio-psicossocial dos atendidos de maneira que, durante os encontros com famílias, sejam abordados temas relevantes para cada faixa etária, tais como causas da violência e mecanismos para a sua redução, desenvolvimento saudável, sexualidade humana, gravidez na adolescência, prevenção de transtornos do humor e suicídio.

6.1.f) Ações com a família, a escola e a comunidade

O Projeto prevê a realização de 18 eventos multissetoriais ao longo dos dois anos. Estes eventos acontecerão na perspectiva de integrar familiares das crianças e adolescentes atendidos pelo projeto. Também tem como estratégia apresentar à comunidade escolar, professores de escola pública, essas práticas multissetoriais, disseminando reflexões, saberes e procedimentos em Saúde, Esporte, Cultura e Educação Ambiental. Sendo assim, as ações ampliam as possibilidades de multiplicação da proposta e também a aderência de responsáveis pelo desenvolvimento das crianças e adolescentes beneficiários.

Os eventos também contribuem para o enfrentamento de problemáticas sociais recorrentes no território, tais como gravidez na adolescência, DSTs, e as mais diversas formas de violência. E apresentam soluções e inovações para esse enfrentamento.

Cada Centro trará contribuições para estes eventos, conforme descritos na tabela abaixo:

Evento	Descrição	Periodicidade / Mês do ano em que acontecem	Público Alvo
Festival da Primavera	Realizado no mês de setembro para celebrar a chegada da Primavera, época de florescimento e beleza. Serão realizados um a cada ano, totalizando 2 no projeto. O Centro de Educação Ambiental, promoverá vivências de ecologia humana, visando o resgate do saber popular e das ciências naturais a fim de promover sensibilização para o autocuidado e para o cuidado com o outro. O Centro de Esportes promoverá vivências de práticas corporais que fortalecerão a integração dos participantes. O Centro de Educação e Saúde fomentará as práticas integrativas em saúde complementar bem como a promoção e o desenvolvimento de oficinas alinhadas com a alimentação saudável. Atuamos no cuidado e em situações de primeiros socorros. O Centro de Cultura promoverá atividades de música e de contação de histórias.	1 x ano Acontece em setembro	Crianças, adolescentes e jovens de 4 meses a 18 anos de idade e seus familiares.

<p>Encontro Cultural</p>	<p>Realizado no encerramento do ano, totalizando 2 durante o projeto, este evento visa disseminar a cultura do território e a economia criativa, através da exposição dos trabalhos dos artesões da comunidade. O Centro de Educação Ambiental enriquece o evento trazendo artesões que dialoguem com a temática ambiental. É também responsável pela gestão dos resíduos de todo evento. É um momento em que os educadores do Centro de Esportes fazem exposições para a comunidade de sequências didáticas de destaque desenvolvidas no ano, podendo haver vivências das práticas corporais-tema do período oferecidas para os familiares dos atendidos e comunidade em geral. O Centro de Saúde atuará na gestão da compra, preparação e oferta de alimentos distribuídos no festival bem como nos acolhimentos das famílias e atendimentos em primeiros socorros. O Centro de Cultura fará apresentações de música, teatro e contação de história.</p>	<p>1 x ano Acontece em novembro</p>	<p>Crianças, adolescentes e jovens de 4 meses a 18 anos de idade e seus familiares.</p>
<p>Integração de famílias (1)</p>	<p>A partir de vivências com a natureza e de experimentação de algumas das atividades intermediadas pelos educadores a partir da metodologia do Multissetorial, o evento visa estimular as famílias dos atendidos a buscarem mais contato e tempo com seus filhos em espaços verdes, assim como apresentar a Fundação Julita e sua estrutura como equipamento de lazer e recreação aos finais de semana no território, bem como o convívio em área verde, promovendo qualidade de vida das famílias. O Centro de Educação e Saúde proporcionará as famílias vivências das atividades em educação nutricional, introdução de alimentos, manejo de birras, orientação ao desenvolvimento saudável e integração as crianças com deficiência.</p>	<p>1 x por ano Previsão de acontecer em setembro</p>	<p>Responsáveis e atendidos de 04 meses a 4 anos.</p>

	Acontece 2 vezes durante os 2 anos do projeto.		
Integração de Famílias (2)	Um a cada ano, totalizando 2 no projeto. Dia de brincadeiras, vivências na natureza em família e piquenique. Algumas das atividades ministradas pelos educadores dos Centros com as crianças beneficiárias serão vivenciadas em família, estimulando a observação da natureza, o brincar como interação familiar e apresentando os espaços da Fundação Julita como opção de lazer, recreação e qualidade de vida.	1 x ano Previsão em maio	Responsáveis e atendidos de crianças entre 4 e 14 anos.
Fórum da Juventude e Família	Dia de vivências entre pais e filhos. O Centro de Educação Ambiental irá promover atividades na natureza de integração e ecologia humana. O Centro de Educação pelo Esporte apresentará possibilidades de lazer e vida saudável na região. O Centro de Educação e Saúde promoverá com especialistas atividades de promoção e prevenção em temáticas emergentes a saúde na adolescência. O Centro de Cultura apresentará a temática da diversidade cultural por meio de intervenções.	1 x ano Previsão para acontecer em agosto	Jovens de 15 a 18 anos e seus responsáveis.
Férias na Julita	Quatro edições em dois anos de projeto. Evento de protagonismo juvenil. Os Jovens Monitores em Esportes e os Educadores Ambientais, instruídos pelos educadores dos Centros, lideram a construção de uma programação de até 15 dias por edição, de atividades esportivas, recreativas, vivências na natureza e de lazer para as crianças atendidas pela organização. Integrando a garantia da alimentação, práticas inclusivas e cuidados com o corpo, além de intervenções	2 x no ano	Crianças, adolescentes e jovens de 4 a 18 anos.

	culturais.	Acontece em julho e dezembro	
Campanha de saúde coletiva	Realização de 2 campanhas em educação na saúde voltadas ao desenvolvimento saudável no decorrer dos dois anos de projeto, tendo como perspectiva o desenvolvimento integral, aliando ações dos 4 centros multissetoriais.	1 x ano Previsão para acontecer em junho	Crianças, adolescentes e jovens de 4 a 18 anos.
Cine-Debate	Previsto 8 cines durante o ano. Consiste na apresentação de filmes independentes e curta metragens para discutir temáticas ligadas à violência, direitos humanos e problemáticas sociais (gravidez na adolescência, DSTs, drogas etc.).	6 cines (ano 1); 8 cines (ano 2) Acontece de março a outubro	Todas as faixas etárias
Minifórum de Educomunicação	Reúne diversos agentes da comunidade (educandos, famílias, poder público, entre outros), para a discussão e informações sobre a garantia de direitos. Esse é um momento para apontamento das problemáticas do território e uma busca conjunta por soluções.	Acontece em novembro	Todas as faixas etárias

6.2. Critérios para escolha de beneficiários diretos: (como serão selecionados)

Os beneficiários diretos serão selecionados de acordo com a ordem de inscrições, sendo considerado também as condições de vulnerabilidade (renda per capita e situação familiar) e de saúde (crianças que necessitam de tratamento e acompanhamento nas especialidades que oferecemos atendimento).

6.3. Calendário/ Formato Mensal: (de acordo com a duração, previsão de início e término, apresentar o calendário global do planejamento das ações, incluindo as atividades extracurriculares ou temas complementares destacando os locais de atendimento, caso contenha atividades que acontecerão em espaços descentralizados. (turmas ou grupos, dias da semana, carga –horária, aulas, workshops, palestras, eventos etc.,local de realização).

PLANEJAMENTO			
Turma ou Grupo	Dia da Semana	Carga Horária mensal	Atividade (aula, workshop, palestra)
Grupo 1 <i>(composto por 14 grupos)</i>	Segunda à sexta-feira	56	Vivências 4 Elementos
	Segunda à sexta-feira	136 horas	Atendimentos todas as especialidades
	1 x por semana	28 hs	Oficina Cultura Corporal do Movimento
	2 x por semana	64 h	Oficina de Música Contaçao de História
Grupo 2 <i>(composto por 20 grupos)</i>	Segunda à sexta-feira	40h	Atividades Dança dos 4 Elementos
	1 x por semana	88h	Atendimentos todas as especialidades exceto lactarista
	Segunda à sexta-feira	120h	Oficina Cultura Corporal do Movimento

	Segunda à sexta-feira	150	Oficina musicalização Oficinas teatrais Vivências teatrais Oficina de sensibilização teatral Oficinas literárias Oficina de educomunicação
Grupo 3 (composto por 3 grupos)	Segunda à sexta-feira	24 h	Oficinas Criando Habitats
	1 x mês	61h	Atendimentos todas as especialidades exceto lactarista
	1 x por semana	17h20	Oficina Cultura Corporal do Movimento Oficina de música
	3x por semana	108 hs	Oficinas de Cultura Digital e Educomunicação Oficina de escrita, leitura e interpretação de texto Oficina de música
Grupo 4 (composto por 1 grupo)	Segunda à sexta-feira	80h	Jovens Monitores em Esportes
Grupo 1, 2, 3 ou visita externa	Segunda à sexta-feira	6h	Visita à fazendinha
EVENTOS MULTISSETORIAIS			
Grupos 1, 2 e 3 e familiares	1 x por ano	6 hs em eventos e	Festival da Primavera
Grupos 1, 2 e 3 e familiares	1 x por ano	6 hs em eventos e	Encontro Cultural

<p>Grupo 1 e seus familiares</p>	<p>1 x por ano</p>	<p>Previsão de acontecer em setembro</p> <p>Carga horária – 4 hs de atividade</p>	<p>Integração de famílias (1)</p>
<p>Grupo 2 e seus familiares</p>	<p>1 x ano</p>	<p>Previsão em maio</p> <p>Carga horária – 4 hs de atividade</p>	<p>Integração de Famílias (2)</p>
<p>Grupo 3 e seus familiares</p>	<p>1 x ano</p>	<p>Previsão para acontecer em agosto</p> <p>Carga horária – 4 hs de atividade</p>	<p>Fórum da Juventude e Família</p>

<p>Grupos 1, 2 e 3</p>	<p>2 x no ano</p>	<p>Acontece em julho e dezembro</p> <p>Carga horária – 5 hs de atividade</p>	<p>Férias na Julita</p>
<p>Grupos 2 e 3</p>	<p>1 x ano</p>	<p>Previsão para acontecer em junho</p> <p>Carga horária – 4 hs de atividade</p>	<p>Campanha de saúde coletiva</p>
<p>Grupos 1, 2 e 3</p>	<p>6 cines (ano 1); 8 cines (ano 2)</p>	<p>Acontece de março a outubro</p> <p>Carga horária prevista/ 3</p>	<p>Cine Debate</p>

		horas de atividade	
Grupos 1, 2 e 3	2 x por ano	<p>Acontece em novembro</p> <p>Carga horária – 4 hs de atividade</p>	Minifórum de Educomunicação
Grupos 1, 2 e 3	12 x em 2 anos	<p>A proposta é que ocorram nos meses</p> <p>Ano 01 – mês 05 e 10</p> <p>Ano 02 – mês 07 e 12</p> <p><i>Obs: 12 viagens</i></p>	Vivências externas

7. Metodologia

(Discorrer sobre o método aplicado, a concepção norteadora para o atendimento e seus referenciais teóricos considerando a justificativa,



os objetivos e o público a ser atendido).

O projeto pedagógico da Fundação Julita prioriza uma educação pautada na autonomia e no protagonismo, considerados essenciais para o desenvolvimento local e do país. Suas bases principais são as metodologias de Educação Popular. Também inclui, em sua metodologia pedagógica, um conjunto de conhecimentos, saberes, políticas públicas e referências teóricas: Sistema Único de Assistência Social, Proteção Social Básica, Protagonismo Juvenil e Construtivismo (1923), Educação em Valores Humanos (1982), Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), Parâmetros Curriculares Nacionais e Quatro Pilares da Educação (1996) e **Temas Transversais** (1998).

A metodologia do projeto Multissetorial tem como objetivo principal a atuação de especialistas em áreas do conhecimento (cultura, saúde, meio ambiente e esporte) para qualificar a atuação dos programas de atendimento da Fundação Julita, em vista de promover o desenvolvimento integral da criança e do adolescente (dos pontos de vista cognitivo, físico, mental e social). O desenvolvimento social engloba práticas e reflexões para a promover a cultura de paz, em resposta à violência, uma formação baseada em direitos humanos.

Todas as ações contemplam de forma transversal os **temas extracurriculares** que afetam a sociedade, em especial, crianças e adolescentes em vulnerabilidade social. Entre eles, estão trabalho infantil, exploração sexual infantil e de adolescentes, ECA, medidas socioeducativas, gravidez na adolescência, violências etc.

Cada centro também contempla bases metodologias específicas, sendo elas:

Eixo Ambiental

A partir da concepção de que todos seres vivos possuem um habitat, um ninho, uma casa – . Fundamentado nesse princípio e norteado pela ética da Permacultura “Cuidar da Terra, Cuidar das Pessoas e Partilha Justa”, o Centro de Educação Ambiental criou o projeto “Os Quatro Elementos na Educação Socioambiental”, onde desenvolve atividades regulares com todo público atendido nos programas da organização, respeitando cada fase de desenvolvimento e seus diversos meios de aprendizagem.

As atividades deste projeto ocorrem com crianças, jovens e adolescentes com faixa etária de 4 meses de idade a 18 anos.

De forma continuada e progressiva, o público atendido é provocado à experimentar a natureza em suas múltiplas expressões partindo de sua essência que são os 4 elementos da natureza – água, terra, fogo e ar.

Toda a construção do repertório é lúdico e crítico, culminando na ideia de um indivíduo empoderado de visão de território, dos direitos de todos, dos meios de pensar e de criar habitats, um olhar apurado na solução aos problemas por eles vivenciados.

As atividades são experienciais; por meio de brincadeiras, explorações, momentos de contemplação, sensibilização, estudo, observação, criação, construção, mutirão! A ideia de fazer com as mãos, do contato com a natureza, do resgate de laços entre os seres a partir da



presença e do contato com os animais da fazendinha da Julita.

Referências bibliográficas:

Introdução à Permacultura - Bill Mollison
Criando Habitas na Escola Sustentável - Lucia Legan
A Vida Secreta das Árvores - Peter Wohlleben
Pedagogia da Terra - Moacir Gadotti
Alfabetização ecológica - Fritjof Capra
Brinquedos de Chão - Gandhi Piorski
Jardim das Brincadeiras - Guilherme Blauth

Eixo Esporte

As principais bases conceituais que estruturam a metodologia do eixo esporte deste projeto são: *Cultura Corporal de Movimento*[1] e *Esporte Educacional*[2]. Estas perspectivas do trabalho pedagógico com as diversas práticas corporais e esportivas permitem dialogar com a multissetorialidade.

Ao mesmo tempo que garante o direito de acesso ao esporte, recreação e lazer, aproxima as crianças e adolescentes das práticas, instrumentalizando-os e motivando-os para práticas saudáveis. Nestes conceitos as práticas corporais são entendidas como cultura dialogando com outras manifestações culturais, contribuindo para o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens. O diálogo com a Educação Ambiente faz com que todos os planejamentos de ações e eventos, seja de educadores e estagiários, como dos jovens que serão estimulados ao protagonismo em ações, sejam permeados por um consumo consciente, pelo correto descarte ou reaproveitamento de resíduos, além de promover vivências de aproximação às áreas verdes da Fundação Julita.

Para abranger todas as faixas etárias e seus respectivos níveis de desenvolvimento e maturação, metodologias distintas serão empregadas. Abaixo todas são explicitadas, de acordo com seus respectivos públicos-alvo, referências e objetivos:

Cultura Corporal de Movimento

Abordagem das práticas da cultura corporal de movimento inspirada em obras dos professores Neira e Nunes. Esta perspectiva pedagógica está alicerçada nos seguintes princípios:

- Pluralidade de experiências corporais: as vivências explorarão as diversas produções corporais humanas como as lutas, danças,

brincadeiras, ginásticas, circo, esportes, brinquedos e jogos;

- Valorização dos conhecimentos das famílias e comunidade: o ponto de partida das sequências didáticas sempre será a partir de práticas advindas do convívio familiar e comunitário;
- Formação crítica: as atividades, além das experimentações motoras, preveem o contato com elementos históricos, análise e reflexão sobre as práticas e suas manifestações, visando o reconhecimento das diferenças e a construção/manutenção do ambiente democrático;
- Educação Integral: diversas habilidades e inteligências serão estimuladas e valorizadas.

Em dois anos, os beneficiados vão acessar de maneira ampliada pelo menos quatro práticas corporais diferentes, atendendo à diversidade de movimentos, de gostos, promovendo um ambiente democrático. Sendo assim, se em um primeiro período o tema é, por exemplo, a Ginástica Artística; no próximo poderá ser uma dança ou algo similar

As oficinas de *Cultura Corporal do Movimento* vão acontecer mediante um processo que auxiliará a realização de avaliações, planejamento e registros; norteados por cinco etapas que, em parte, seguem uma ordem cronológica, mas que em alguns momentos podem se entrelaçar. São elas: Mapeamento de Saberes; Socialização de Saberes; Ampliação de Saberes; Ressignificação e Produção Cultural.

Cada faixa etária e programa receberão abordagens específicas (prioridade de práticas-tema), de acordo com as fases de desenvolvimento cognitivo e corporal dos beneficiados, priorizando sempre o diálogo entre as intervenções do Centro de Educação pelo Esporte e os demais centros, contemplando a multissetorialidade objetivada.

Segue abaixo uma tabela de práticas corporais-tema, que é uma previsão que visa garantir a pluralidade de oferta corporal no projeto, todavia, caso os educadores identifique a necessidade de substituir alguma prática corporal prevista, poderá fazê-lo, atendendo ao critério de oferta de práticas corporais diversas para o mesmo grupo.

Segue abaixo tabela que parametriza os trabalhos:

Faixa Etária	Grupos de Práticas-Tema
--------------	-------------------------

<p>04 meses a 3 anos</p>	<p>- Priorização das brincadeiras, danças e da ginástica geral como experiências de contribuição para o desenvolvimento das habilidades motoras básicas, migrando dos reflexos para movimentos voluntários.</p>
<p>4 a 5 anos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras, todas relatadas pelos grupos; - Jogos e Brinquedos; - Danças; - Ginástica Geral
<p>6 a 8 anos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Circo; - Danças; - Esportes; - Brincadeiras Cantadas e de Roda.
<p>9 a 10 anos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Esporte - Atletismo; - Jogos e Brinquedos; - Ginástica Geral;

	- Brincadeiras de pular.
11 a 12 anos	<ul style="list-style-type: none"> - Lutas; - Esportes com raquetes (Tênis, Badminton, Tênis de Mesa, Frescobol); - Ginásticas Esportivas (Artística, Rítmica, de Trampolim, Acrobática); - Esporte Coletivo.
13 a 14 anos	<ul style="list-style-type: none"> - Esportes pouco presentes em nossa cultura (ex. Beisebol, Frisbee, Sepak Takraw); - Ginástica (bem-estar e estética – academias); - Esportes Paralímpicos; - Danças.

Educação pelo Esporte

Prevê atividades em ciclos semestrais. A proposta é a utilizar práticas corporais como ferramenta para promover reflexões sobre Identidade, Cooperação e Corresponsabilidade. Além de contribuir para uma formação que subsidie jovens na busca do primeiro emprego a partir do seu desenvolvimento pessoal, o objetivo é o de fortalecer suas identidades como moradores desta região, valorizando o senso de

comunidade.

A organização do trabalho seguirá as seguintes etapas:

- Levantamento de Brincadeiras e Jogos;
- Vivências e Rodas de Conversa;

- Jogos Cooperativos: Vivências e Bate-Papos;

- Auto-Avaliação: acontecerá no início e final do período de seis meses. No primeiro momento servirá de diagnóstico, enquanto que ao final servirá como retomada das reflexões, momento de síntese e para verificar os resultados obtidos.

Jovens Monitores em Esporte

Grande estímulo ao protagonismo juvenil. Consiste em atividades que objetivam apresentar, como alternativa de projeto de vida a jovens, facetas da atuação profissional em Educação Física, aumentando o repertório de conhecimento de profissões, incentivando o ingresso no meio acadêmico. As ações formativas pretenderão aproximar jovens das diversas práticas corporais, suas possibilidades de intervenção educativa, embasamento teórico das aulas e as suas respectivas metodologias, assim como experimentar a monitoria em atividades ministradas por educadores profissionais em Educação Física e elaboração/ execução de ações com crianças da organização

Os conteúdos da Educação Física e Esportes serão tratados como ferramentas de intervenção pedagógica, com intenção de garantir direitos, promover interação e disseminar valores; estarão organizados em 4 módulos temáticos, que se aproximam das atuações do Centro de Educação pelo Esporte nos diversos programas da Fundação Julita: “Cultura Corporal de Movimento”, “Jogos Cooperativos”, “Esporte Educacional” e “Esporte, Lazer, Recreação e Saúde na Comunidade”.

Cada módulo prevê a realização de oficinas teóricas e práticas, que antecederão e prepararão os jovens para as experiências de monitoria junto aos educadores nas diversas atividades esportivas pelos profissionais envolvidos. Outro eixo será composto por oficinas de “Leitura, Pesquisa, Orientação de Estudos, e Mercado de Trabalho da Educação Física”; que visam desenvolver competências que os auxiliarão em vestibulares, além da ampliação da leitura de mundo, da criticidade e do olhar para as atuações profissionais na área.

As ações provenientes da multiplicação dos saberes por estes jovens serão, ao mesmo tempo, experiências de protagonismo para educandos e ampliação/ diversificação das opções de lazer, esporte e recreação para as crianças e adolescentes do território.

Oficinas de Iniciação e Aprimoramento em Esportes

As oficinas de iniciação e aprimoramento em esportes preveem o trabalho sob os eixos da formação Pelo e Para o esporte. Ou seja, nas concepções do Esporte Educacional e de Participação. A proposta é que as crianças e jovens progredam nos aspectos psicomotores e socioafetivo, desenvolvam a cidadania, aprendam a gostar de esportes e os incluam em suas agendas cotidianas, como práticas recreativas e de lazer, inclusive aproveitando a programação de oficinas esportivas, recreativas e de lazer que este projeto propiciará, garantindo o direito de acesso ao esporte e lazer. Acontecerão oficinas para as mais variadas faixas etárias, planejadas, executadas, registradas e avaliadas, seguindo os princípios do esporte educacional, como Inclusão de Todos, Construção Coletiva (cooperação e corresponsabilidade), Respeito à Diversidade, Educação Integral e Autonomia. Neste contexto haverá adaptação de regras, estruturas, materiais, espaços e gestos motores de acordo com as necessidades de cada grupo, facilitando a aquisição dos gestos, técnicas e táticas. É uma forma de aprendizagem de valores, conceitos e procedimentos, no qual possibilita o aprender jogando e jogar aprendendo que contribuirá com a diminuição da violência entre os praticantes, com potencial de transferência destes valores para outras situações.

Segue abaixo o quadro de atividades, correlacionadas aos seus respectivos públicos-alvo:

Faixa Etária	Atividades	Características e Objetivos
06 a 10 anos	Esporte para Crianças	Ênfase nas brincadeiras e jogos, primeiros contatos com modalidades esportivas. As diversas habilidades motoras serão experimentadas sempre na perspectiva do lúdico. As atividades com jogos apresentarão regras de baixa complexidade, contribuindo ao progresso sistemático da cooperação.
11 e 12 anos	Multimodalidades	Apresentação das mais diversas modalidades esportivas. Principal recurso didático será a aprendizagem, vivência, construção e reconstrução de jogos pré-desportivos. Estas atividades aproximarão as pessoas das modalidades esportivas institucionalizadas. Momentos de reflexão acerca de cada jogo, modificação/ construção coletiva de regras e de estratégias fortalecerão o ambiente democrático e desenvolverão melhor leitura tática.

13 a 15 anos	Modalidades Esportivas	Os esportes serão ensinados com objetivo de chegar às suas formas institucionalizadas, mantendo o foco na inclusão de todos (as) e construção/ manutenção do ambiente democrático. Jogos pré-desportivos ainda são ferramentas, mas com o intuito de aprimorar gestos, técnicas e táticas. As turmas focarão no Futsal, Voleibol, Handebol, Basquetebol e Esportes com Raquetes. A ideia é dar a possibilidade da escolha do esporte que se quer aprender/praticar.
16 a 17 anos	Iniciação e Aprimoramento Esportivo	Em princípio, as atividades acontecerão com as quatro modalidades mais difundidas: Futsal, Handebol, Basquetebol e Voleibol. Serão formados quatro grupos, um a cada dia da semana (segunda a quinta) de cada esporte, à noite e também aos sábados e domingos, totalizando três encontros, cada grupo. São previstas duas frentes de trabalho: acolher pessoas que tem vontade de praticar esportes, mas que não se aproximaram deles em outras fases da vida e não se sentem seguras de interagir com pessoas que já praticam, e aprimoramento para pessoas já esportistas. As atividades serão iniciação e treino, mantendo os valores descritos acima.

Referências bibliográficas:

NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. *Pedagogia da cultura corporal: crítica e alternativas*. São Paulo: Phorte, 2006. NEIRA, M. G. e NUNES, M. L. F. *Educação Física, currículo e cultura*. São Paulo: Phorte, 2009.

BARBIERI, C.A.S.; OLIVEIRA, P. C.; MORAES, R. M. (Org). *Esporte educacional: uma proposta renovada*. Recife: UPE – ESEF e Ministério Extraordinário Do Esporte/ INDESP, 1996.

ROSSETO JR, A.J.; ARDIGÓ JR, A.; COSTA, C. M.; D'ANGELO, F. *Jogos Educativos: Estrutura e Organização da Prática*. São Paulo: Phorte, 2006.

ROSSETO JR, A.J.; COSTA, C. M.; D'ANGELO, F. *Práticas Reflexivas em Esporte Educacional: Unidade Didática como Instrumento de*



Ensino e Aprendizagem. São Paulo: Phorte, 2008.

Eixo de Saúde

Com referência a Organização Mundial de Saúde (OMS), o conceito de saúde é denominado o completo bem-estar físico mental e social. Significando que ter saúde não necessariamente reflita em não ter doenças. A saúde está assegurada dentro dos direitos fundamentais citadas no Capítulo I - Do direito à Vida, Artigo 7, do Estatuto da Criança e do Adolescente, o qual versa sobre a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso em condições dignas de existência.

O Centro de Educação em Saúde, por meio da estratégia da multidisciplinaridade, colabora com as orientações, atendimentos individuais, em grupos, matriciamentos, oficinas, treinamentos e encaminhamentos de casos. Como estratégia de intervenções nas práticas de cuidados em Saúde, é pautado na educação popular e no cuidado integral à saúde, a estratégia da equipe multidisciplinar envolve o desenvolvimento de estratégias de intervenções pautadas a satisfazer as necessidades particulares de cada indivíduo. O atual conceito ampliado de saúde nos move a constante inserção de novas práticas de prevenção, promoção e cuidado.

O norteador do trabalho é o atendimento de questões de saúde que acabam por prejudicar o processo de aprendizagem, sendo a promoção da saúde uma aliada do desenvolvimento cognitivo, físico e emocional, ou seja, da educação integral.

A metodologia consiste em:

Inicialmente, consiste em realizar triagem nos grupos atendidos envolvendo as especialidades de psicologia, nutrição, odontologia, psicopedagogia, enfermagem e serviço social. Para o atendimento prioritário das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, com deficiência e ou em situação de violência em suas várias vertentes.

Posteriormente, iniciaremos atendimentos individuais e de grupos terapêuticos; os últimos terão como foco prioritário aspectos emocionais, culturais e sociais relacionados à violência. Neste período também serão mapeados os principais fatores psicológicos, psicopedagógicos, nutricionais e sociais que influenciam as dificuldades de aprendizado/desenvolvimento dos atendidos.

Seguem as principais atividades por especialidade e os maiores motivos de busca por tratamento no território:

Principais Atividades por especialidade	Maiores motivos de busca por tratamento
--	--

PSICOLOGIA

- Orientação individual e em grupo;
- Realização de atividades psicológicas lúdicas, envolvendo técnicas e dinâmicas de Cultura de Paz, como comunicação não-violenta, práticas restaurativas, concentração/meditação, rodas de conversa, terapia comunitária e mediação de conflitos.
- Terapia Comunitária.

Atrasos no desenvolvimento infantil;

Agressividade;

Autolesão;

Violências física e sexual;

Crise de ansiedade;

Conflito familiar;

Ideação suicida;

Bullyng

<p>PSICOPEDAGOGIA</p> <ul style="list-style-type: none">• Orientação individual• Atendimento em grupo multidisciplinar• Orientação aos educadores• Orientação aos familiares	<p>Dificuldade de leitura e escrita</p> <p>Dificuldade da apraxia motora</p> <p>Dificuldade de aprendizagem</p> <p>Distúrbio de aprendizagem</p>
<p>NUTRIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none">• Medições de curva do crescimento para verificação de desnutrição e/ou distúrbios alimentares;• Atendimento individual (tratamento e acompanhamento dos casos ligados a comportamento alimentar, desnutrição, baixo peso, sobrepeso e obesidade);• Preparação de cardápios seguindo orientação do guia nutricional, para educandos de forma adequada para cada faixa etária.	<p>Seletividade de alimentos</p> <p>Desnutrição</p> <p>Bulimia</p> <p>Obesidade infanto-juvenil</p> <p>Anorexia</p> <p>Problemas do crescimento</p>

<p>LACTARISTA</p> <ul style="list-style-type: none">• Preparação das refeições direcionadas para crianças entre 4 meses a 1 ano e 11 meses;• Zelar pela segurança alimentar e nutricional;• Introdução de novas texturas e sabores.	<p>Desnutrição</p> <p>Obesidade infanto-juvenil</p> <p>Problemas do crescimento</p> <p>Falta de diversidade no cenário alimentar</p>
<p>DENTISTA</p> <ul style="list-style-type: none">• Triagem dos casos diagnosticados como risco de saúde bucal;• Orientações sobre escovação;• Campanhas educativas	<p>Falta de informações e conscientização dos usuários;</p> <p>Transição dentaria</p> <p>Maus hábitos ligados a higiene bucal.</p>

<p>ENFERMAGEM</p> <ul style="list-style-type: none">• Atendimentos diários em primeiros socorros;• Acompanhamentos semanais em saúde do corpo e higiene, com orientação sobre piolhos, cortes de unhas, a importância de lavar as mãos e tomar banho, limpar os ouvidos entre outros;• Orientação às famílias;• Participação de matriciamentos;• Grupos de prevenção	<p>Medicação diária</p> <p>Orientação a família</p> <p>Vistoria de higiene do corpo (maior incidência de piolho)</p> <p>Avaliação de hematomas</p> <p>Ocorrências diárias</p>
<p>Terapeuta Ocupacional</p> <ul style="list-style-type: none">• Acompanhar o desenvolvimento de crianças com problemas psicomotores ou de aprendizagem;• Promover a inclusão social e ocupacional;• Prestar assistência a pessoas com deficiência.	<p>Transtorno global de Desenvolvimento autista</p> <p>Deficiências mentais leves e moderadas</p> <p>Distúrbios socioemocionais</p>

<p>Fonoaudiologia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prevenir, diagnosticar e tratar transtornos na fala e na escrita • Prevenir, diagnosticar, habilitar e reabilitar funções relacionadas à respiração, sucção, mastigação, deglutição e articulação da fala. • Promover, aprimorar e prevenir alterações de linguagem oral e escrita, audição, motricidade orofacial e voz, favorecendo e otimizando o processo de ensino e aprendizagem. • Construir estratégias de planejamento e atuar na atenção à saúde a partir do diagnóstico de grupos populacionais. 	<p>Atrasos nas funções de:</p> <p>Fala;</p> <p>Respiração;</p> <p>Sucção;</p> <p>Mastigação;</p> <p>Mastigação.</p>
<p>Assistente Social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de pareceres sociais • Orientação de indivíduos e grupos quanto aos seus direitos sociais • Avaliação socioeconômica de indivíduos para acesso a benefícios e serviços sociais. • Busca ativa de casos em risco social 	<p>Violências físicas e sexuais;</p> <p>Negligência;</p> <p>Orientação de benefícios sociais;</p> <p>Risco social;</p> <p>Trabalho Infantil;</p> <p>Violência Doméstica</p>

- Matriciamentos;
- Visitas domiciliares

Referências bibliográficas

Lei 8.069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente

Lei 8.080/ 1990 - Sistema Único de Saúde

Portaria nº 145/2017- Ministério da Saúde

Gómez, Leonel Narváez, Justiça Restaurativa: A cultura de Paz na prática da justiça

ASSIS, SG: AVANCI, JQ. Abuso psicológico e desenvolvimento infantojuvenil. In LIMA, CA (cooRd.) Violência faz mal à saúde.

Brasília: Ministério da Saúde, 2004. P. 59-68.

Guia de Alimentação Saudável, Ministério da Saúde http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacao_saudavel.pdf

Guia de Boas práticas de educação em Saúde: Criança saudável, adulto Saudável

Eixo de Cultura

As atividades culturais visam a valorização da cultura brasileira, a ampliação do repertório cultural e a garantia do direito ao acesso da cultura em suas mais diferentes formas de expressão, incluindo a cultura digital e suas inovações.

Sendo assim, as linguagens que possibilitam atingir esse objetivo são: teatro, literatura, música, educomunicação e cultura digital/empreendedorismo, em suas mais variadas possibilidades.

A Cultura tem papel fundamental na construção dos sujeitos, reforçando identidades (étnico-culturais e de raça), histórias de vida e compreensão de mundo, e tem fator primordial para o aprendizado, sendo imprescindível para compor a multissetorialidade do projeto; contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, emocional, físico e social.

Neste eixo, a presença da Educomunicação e da Cultura de Paz tem um cerne socioeducativo, pois traz alternativas às problemáticas



sociais, como violência, desrespeito à diversidade, ausência de diálogo, desinformação (tão atual no nosso mundo de fakenews e falta de fontes confiáveis).

A Cultura Digital e o empreendedorismo visam oportunizar novos horizontes e inovações diante de um mundo cada vez mais tecnológico. Sendo assim, possibilitam o contato com jogos de introdução à programação, aplicativos, games educativos e com a metodologia de startups.

A Cultura de Paz é uma metodologia elencada pela Unesco, que propõe como ferramentas a Comunicação não Violenta, os Círculos Restaurativos, Práticas de Respiração e Concentração (PRC), entre outras.

Referências bibliográficas

Comunicação não Violenta – Marshall Rosenberg

Os Desafios da Educomunicação – Fundação Julita

Cultura de Paz e não Violência – Unesco

Educomunicação - o que é isto? – Donizete Soares (portal Gens)

Guia de Educação pela comunicação na escola – Cipó – Comunicação Interativa. SOARES, Ismar de Oliveira. Uma Educomunicação para a cidadania.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido.

FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação.

8. Capacidade Operacional

Recursos Materiais e Espaços

(Discorrer sobre os recursos materiais existentes e ou necessários e espaços)

8.1. Equipamentos específicos e materiais permanentes (listar materiais necessários)

Qtde	Imobilizado: equipamentos, móveis e utensílios
1	Balança eletrônica pediátrica 15kg 109-e bivolt autom. Welmy
1	Balança Antropométrica Eletrônica Digital - MIC 200 PPA

1	Adipômetro/Plicômetro Científico Tradicional – Cescorf
1	Esterilizador Digital De Mamadeiras E Acessórios 110v Bb303 Fisher Price
4	Termômetros digitais Infravermelhos Para Testa Alta precisão
2	Oxímetros de pulso infantil
1	Estetoscópio
1	Estereomicroscópio 10-80x Ilum. Transmitida E Refletida Led
4	HD Externo Portátil Seagate Expansion 1TB USB 3.0
4	CABO P2 PARA P10 - ESTÉREO METAL
4	Filtro De Linha 6 Tomadas Linear Branco Multilaser - Wi222
3	Projeter Multimidia Epson Powerlite X39 3500 Lumens Xga - V11h855024
12	Notebook Acer A515-51-75RV INTELL CORE I7 8GB 1TB LED15.6" windows 10
12	Licença Microsoft Windows 10 pro 32/64bits original
12	Licença Microsoft Office 2013 pro – plus 32/64bits original
4	Caixa de Som Bluetooth Lennox CA 340 - Amplificada 290W USB
1	Smartphone Samsung Galaxy J2 Prime Dual Chip Android 6.0.1 Tela 5" Quad-Core 1.4 GHz 16GB 4G
1	Câmera Digital Canon EOS Rebel T5 Preta – 18MP, LCD 3.0", Processador DIG!C 4, Disparos Contínuos
2	Lente EF 70-200mm f/4L USM
10	Câmera Digital Sony W800 20.1MP 5x Zoom Óptico 29MB Foto Panorâmica Vídeos Hd
2	Escada Articulada Multifuncional 12 Degraus 13 Posições Alumínio - Botafogo Lar e Lazer
2	Furadeira Parafusadeira de impacto 1/2" à bateria DCD776LC1 + Jogo de brocas com 50 peças

1	Refrigerador pequeno tipo Frigobar Philco 45 Litros PFG50B Branco - 110V
	Móveis e Utensílios: (descrever item a item)
10	Adaptador Benjamin Bob Love 10/20a Pino Maciço
4	Cabo Hdmi 1.4 3 Metros 3m Full Hd 1080p
10	Puff Fofão Courino Preto - Phoenix Puff
30	Kit de Jardinagem - Extrator de Ervas Daninhas + Pazinha Larga + Pazinha Quadrada
3	Mangueira Jardim 30 Metros Laranja 1/2 X 2,4mm Tramontina
25	Tesoura De Poda Profissional Com Lâmina Intercambiável

8.2. Materiais de consumo (listar de forma geral)

Não tem

8.3. Oficinas e ou laboratórios (espaços específicos com equipamentos e maquinários para determinada atividade, listar quantos e onde?)

02 salas com 30 computadores com configuração que comporte acesso ao sistema de dado e provedor de internet de banda larga

8.4. Salas de aula ou equivalente (espaço adequados para desenvolvimento das atividades) quantos, onde?

03 Salas de atendimento individualizado
 25 Salas de atividades coletivas e comunitárias
 02 refeitórios
 02 salas de música
 01 estúdio de música coletivo
 01 Centro de Educação Ambiental
 01 biblioteca
 04 quadras esportivas
 02 auditórios

8.5. A entidade proponente tem espaços e equipamentos, se necessários, para o desenvolvimento das atividades? (x) Sim () Não*

- **Para NÃO, onde e como será feito? (Discorra)**

9. Equipe de Trabalho

(Profissionais envolvidos)

Um a um, indicar formação profissional, função no projeto, carga-horária e vínculo empregatício.

<p>1 – Supervisor Pedagógico</p> <p>Preferencialmente Profissional com especialização em Ciências Sociais/Pedagogia/Artes.</p>	<p>Responsável pelo planejamento, controle e avaliação do projeto, bem como o seu desenvolvimento integral, realizando o alinhamento pedagógico dos Centros de Educação (Cultura, Esporte, Meio Ambiente e Saúde) em sinergia com as atividades da organização.</p> <p>Interação com outras organizações sociais da comunidade, responsável pelo acompanhamento e execução do cronograma físico/financeiro do projeto e proposições de ações para atingimento das metas.</p> <p>Responsável pela gestão e formação contínua dos funcionários do</p>	<p>80h/mês</p>	<p>CLT</p>
--	---	----------------	------------

	projeto.		
1 – Assistente Social	Responsável pelo acolhimento, estudo social e avaliação de risco, acompanhamento e visita domiciliar.	150h/mês	CLT
1 – auxiliar administrativo	Realizar tarefas administrativas da área, tais como: controles de pagamento, controle do programa de atividades da área, serviços de digitação, arquivo de documentos, controle e requisição de itens do escritório e preparação de relatórios, entre outros.	200h/mês	CLT

1- Vigilante	Monitoramento dos espaços abertos da organização aos finais de semana.	200h/mês	CLT
1 – Supervisor Ambiental	Supervisão das atividades de meio ambiente, gestão dos recursos ambientais, responsável por planejar e ministrar atividades ambientais, orientação para equipe operacional, reuniões de supervisão e formação, avaliação e monitoramento.	200h/mês	CLT
1 – Veterinário	Responsável por zelar pelo atendimento dos animais da organização, orientação a equipe de cuidadores,	8h/mês	Prestador de Serviço
3 – Educadores (ambiental)	Responsável por ministrar atividades ambientais, realização de visitas guiadas e atendimento da comunidade.	200h/mês	CLT

2 – Estagiários (biologia)	Apoio das atividades ambientais, preparo de materiais das atividades.	150hs/mês	Estágio remunerado
1 – Auxiliar de Serviços Gerais	Tratador dos animais da fazendinha.	200hs/mês	CLT
1 - Jardineiro	Manutenção de jardins e habitats	200h/mês	CLT
1 – Supervisor de Saúde - Formação Superior na área de saúde.	Supervisão das atividades de saúde, avaliação e monitoramento. Planejamento e viabilização das campanhas de orientação, atendimento.	150/mês	CLT
1 – Psicólogo – Formação Superior em Psicologia com especialização em arteterapia	Responsável pelos atendimentos individuais e coletivos, formação de educadores e palestras para pais, escolas e comunidade local. Responsável pelas oficinas, vivências e atendimentos em arteterapia.	100h/mês	CLT

<p>1 – Psicólogo – Formação Superior em Psicologia com especialização terapia comunitária</p>	<p>Responsável pelos atendimentos individuais e coletivos, formação de educadores e palestras para pais, escolas e comunidade local.</p>	<p>100h/mês</p>	<p>CLT</p>
<p>1- Psicólogo</p>	<p>Auxilio no planejamento das atividades, execução, avaliação e registros. Organização das listas de presença e contatos telefônicos</p>	<p>100h/mês</p>	<p>CLT</p>
<p>1 – Psicopedagogo – Formação Superior com especialização em psicopedagogia</p>	<p>Responsável pelos atendimentos individuais a casos encaminhados ligados a educandos com dificuldade de leitura e escrita, oralidade, entre outros distúrbios e aprendizagem.</p>	<p>100/mês</p>	<p>CLT</p>

<p>1 – Nutricionista – Formação Superior em Nutrição</p>	<p>Responsável pelo acompanhamento das crianças e adolescentes com problemas nutricionais, orientações aos pais e educadores internos, preparação do cardápio das refeições oferecidas na organização.</p>	<p>200h/mês</p>	<p>CLT</p>
<p>1 – Dentista – Formação Superior em Odontologia</p>	<p>Responsável pela triagem e atendimento de casos relacionados a saúde bucal, orientação sobre escovação, comportamentos preventivos. Realização de atendimentos pontuais.</p>	<p>16h/mês</p>	<p>Voluntário</p>
<p>1 – Lactarista – Formação Nível Médio, com curso profissionalizante</p>	<p>Preparação da alimentação direcionada para crianças entre 4 meses e 1 ano e 11 meses e zelar pela segurança alimentar.</p>	<p>200h/mês</p>	<p>CLT</p>

1 – Técnica de Enfermagem – Formação Técnica em Enfermagem	Responsável pelo atendimento técnico emergencial, matriciamentos, formação para educadores, palestra e acompanhamentos semanais em saúde do corpo, higiene, entre outras orientações.	200h/mês	CLT
1 – Auxiliar de Enfermagem	Responsável pelo atendimento emergencial, orientação de famílias e agenda de saúde	200h/mês	CLT
1 – Fonoaudióloga	Avaliação e orientações para os atendidos e famílias	100h/mês	CLT
1 – Assistente de Nutrição	Auxiliar nos recebimentos, emissões e controles de estoque	200h/mês	CLT
1- Supervisor do Centro de Esportes	Supervisionar a equipe de trabalho do Centro. Acompanhamento pedagógico. Organização das formações e orientações acerca dos procedimentos didático-metodológicos. Liderar o planejamento,	200 h/mês	CLT

	rganização, execução, avaliação e registros de ações e eventos.		
4- Educadores Esportivos	Planejamento, execução, avaliação e registros das atividades pedagógicas e esportivas. Integrar equipe para organização de eventos e ações.	200 h/mês	CLT
2- Estagiários em Educação Física	Auxílio no planejamento, execução, avaliação e registros das atividades pedagógicas e esportivas. Separação e organização e equipamentos e materiais do Centro de Esportes. Estágio aos finais de semana.	150 h/mês	Contrato de Estágio.
1- Estagiário em educação Física.	Auxílio no planejamento, execução, avaliação e registros das atividades pedagógicas e esportivas. Separação e organização e equipamentos e materiais do Centro de Esportes.	150h/ mês	Contrato de Estágio.
1 – Supervisor de Cultura	Supervisão das atividades de cultura, organização e realização de eventos, reuniões de supervisão e formação, avaliação e monitoramento.	200h/mês	CLT
4 - Educadores Música	Responsável por planejar, ministrar e registrar as atividades de música.	64/mês	Prestador de Serviço

1 - Educador Espaço de Leitura e Cultura	Responsável por planejar, organizar e mediar as atividades do Espaço de Leitura e Cultura, juntamente com as atividades de literatura.	200h/mês	CLT
1 – Estagiários (para biblioteca)	Auxilio nas atividades da biblioteca, atendimento, mediação de leitura.	150h/mês	Contrato de estágio
1 - Educador Teatro	Responsável por planejar, ministrar e registrar as atividades de teatro.	64h/mês	Prestador de Serviço
2 – Educadores (educomunicação / Cultura Digital)	Responsável por planejar, ministrar e registrar as atividades de educomunicação e Cultura Digital.	200/mês	CLT
1 – Capacitador Cultura de Paz	Responsável pela formação de educadores	8h/mês	Prestador de Serviço

10. Elementos de Impacto Social
(opcional)

- Projeto inclui ações para o desenvolvimento integral desde a primeira infância, por meio de ações multissetoriais e multidisciplinares de saúde mental, nutricional e bucal, além de esporte, cultura e meio ambiente, impactando positivamente a comunidade, uma vez contribui diretamente com o atendimento e o acesso a esses direitos e diminui gargalos da rede pública, além de contribuir com o exercício da cidadania.

- Iniciativa proporciona ao serviço socioeducativo de proteção básica um atendimento multissetorial, contribuindo para que educandos consigam acessar conhecimentos ligados à cultura, saúde, meio ambiente, esporte e lazer. Esses serviços são singulares na comunidade e também beneficiam a família e educadores sociais.
- A iniciativa tem centralidade no atendimento à família, buscando contribuir com o fortalecimento dos seus vínculos, bem como exercer fator positivo no processo de emancipação do indivíduo. Em uma comunidade que sofre com diversas formas de violência, proporcionar serviços para estruturação familiar é um meio para que a realidade centenas de famílias possam ser modificadas.
- É percebido que muitas pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social e/ou risco não são contempladas pelos serviços de Proteção Básica. A articulação das ações com o serviço da equipe de assistência social juntamente com a comunidade e proporciona um encaminhamento mais qualificado e eficiente para a rede de serviços. Além disso, essa atuação pode contribuir com mapeamentos da população dentro da comunidade.
- A Fundação Julita historicamente forma seus educandos que se tornam educadores ou participantes de outros projetos sociais na comunidade. Qualificar a formação dos mesmos reflete diretamente na melhoria do processo de multiplicação na comunidade.
- O projeto prevê a qualificação das práticas educativas, trazendo um olhar de inovação e de cooperação, ética e respeito à diversidade, lançando estratégias para professores da rede pública, educadores internos e outros atores da comunidade para conhecerem e contribuírem com essa metodologia.

11. METAS

(Os resultados consistem nas realizações (metas) que permitirão a consecução do(s) objetivo(s) específico(s)).

11.1. Objetivos específicos das Metas (descrever os resultados quantitativos e qualitativos - de modo que sejam passíveis de monitoramento - relacionando-os com os objetivos correspondentes)

Objetivos Específicos	Metas	Resultados
Promover atividades multissetoriais ligadas à promoção da saúde, da cultura da não-violência, do esporte educacional e da educação ambiental, beneficiando crianças, adolescentes e famílias	Oferecer atividades multissetoriais para 38 turmas ao longo dos dois anos	100% de qualificação da alimentação servida na organização 90% dos usuários atendidos nas especialidades de saúde Participação efetiva de todas as pessoas na prática esportiva, sem qualquer forma de exclusão, independentemente de gênero e habilidades.

		<p>Frequência de 80% nas atividades multissetoriais</p> <p>Redução de 20% do consumo de medicamentos</p> <p>Desenvolver hábito de leitura, aumento de empréstimos de livros e melhora da escrita</p> <p>Aumento de atividades externas ao ar livre e com interação com elementos da natureza</p> <p>Realização de projetos de cultura digital (vídeo, foto, apps, blogs, canal de youtube)</p> <p>Contribuir para a permanência do usuário na escola formal</p> <p>Desenvolver atendimento de excelência ao beneficiário utilizando da rede temática e territorial</p>	
<p>Realizar eventos envolvendo a família, a escola e a comunidade (com articulação com a rede de atendimento da assistência social), a fim de fortalecer os vínculos familiares e comunitários</p>	<p>Realização de 18 eventos multissetoriais, alcançando em torno de 15 mil pessoas.</p>	<p>Aumentar a participação dos jovens nos espaços de controle social</p> <p>Participação das famílias nos eventos comunitários</p> <p>Realização de campeonatos internos e no território, com a proposta de inclusão e de disseminação dos valores de esporte educacional</p> <p>Articulação com educadores da rede pública</p> <p>Disseminação de boas práticas (economia criativa, práticas integrativas esporte cooperativo, metodologias inovadoras)</p>	

<p>Desenvolver ações de formação para os educadores da Fundação Julita, a fim de qualificar o atendimento dos educandos.</p>	<p>- Realização de 8 formações nos temas multissetoriais (cultura, saúde, meio ambiente, esporte e lazer) ao longo de 2 anos para os educadores da Fundação Julita.</p>	<p>Melhorar a qualidade da prática educativa</p> <p>Aumento do número de atividades envolvendo as temáticas do projeto de forma transversal</p> <p>Sistematização de boas práticas pedagógicas (elaboração de portfólio)</p>	
<p>12. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (elencar quantos forem necessários)</p>			
<p>Meta(s)</p>	<p>Indicadores qualitativos</p>	<p>Indicadores quantitativos</p>	<p>Meios de Verificação</p>
<p>Oferecer atividades multissetoriais para 38 turmas ao longo dos dois anos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação e interesse efetivo nas atividades; - Respeito à diversidade nas práticas cooperativas; - Melhoria da escrita; - Diversidade de práticas corporais; - Frequência na escola formal. 	<ul style="list-style-type: none"> - 80% de frequência nas atividades; - Número de práticas corporais ofertadas; - Aumentar a presença de meninas no futebol; - Número de medicamentos consumidos; - Número de empréstimos de livros; - Número de atividades externas; - Número de 	<ul style="list-style-type: none"> - Listas de presença; - Relatórios Pedagógicos; - Relatório das práticas corporais ofertadas; - Fotos; - Cardápio; - Prontuário de saúde; - Matrícula na escola formal; - Relatório social.

		<p>produções digitais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Número de casos atendidos em rede. - Quantidade de alimentos saudáveis no cardápio (legumes, frutas, alimentos in natura) 	
<p>Realizar eventos envolvendo a família, a escola e a comunidade (com articulação com a rede de atendimento da assistência social), a fim de fortalecer os vínculos familiares e comunitários</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação e interesse das crianças, jovens e das famílias nos eventos; - Apresentação de possibilidades de recreação, lazer, esporte e vida saudável; - Participação de educadores da rede pública nos eventos; - Familiares contribuindo voluntariamente com as atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de participação em fóruns externos de crianças e jovens; - Número de eventos realizados; - 80% de satisfação nos eventos; - Número de campeonatos realizados; - Número de boas práticas disseminadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de Eventos; - Atas de reuniões; - Lista de presença das famílias nos eventos; - Avaliação dos eventos; - Fotos; - Relatórios de descartes de alimentos das cozinhas; - Relatórios de destinação de resíduos gerados pelos órgãos coletores parceiros.
<p>Desenvolver ações de formação para os educadores da Fundação Julita, a fim de qualificar o atendimento dos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento teórico-metodológico das equipes; 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de formações; - Número de atividades 	<ul style="list-style-type: none"> - Livro ata, com registro das reuniões formativas - Auto avaliações dos educadores e estagiários; - Pesquisas de avaliação; - Planejamento e relatório pedagógico;

educandos.	- Gestão ecopedagógica dos eventos, reduzindo desperdícios e destinando corretamente os os resíduos gerados;	envolvendo as temáticas multissetoriais de forma transversal; - Número de portfólios pedagógicos; - Desperdício zero na produção de alimentos; - Destinação correta de 100% dos resíduos gerados durante os eventos.	- Relatório de atendimento; - Portfólios pedagógicos.
------------	--	---	--